

editorial
editorial

entrevista
interview

ágora
agora

tapete
carpet

artigo nomads
nomads paper

projetos
projects

expediente
credits

próxima v!rus
next v!rus

NUNCA FOMOS TÃO DIGITAIS WE HAVE NEVER BEEN SO DIGITAL PRÓXIMA V!RUS NEXT V!RUS

V 20

revista V!RUS
V!RUS journal

issn 2175-974x
ano 2020 year
semestre 01 semester
Julho 2020 July



PT | EN

As medidas de segurança para contenção da pandemia causada pelo novo coronavírus, no início de 2020, incluíram o confinamento residencial e a suspensão de todas as atividades presenciais consideradas não essenciais ao funcionamento da sociedade. Em poucas semanas, grande parte do cotidiano de milhões de pessoas ao redor do planeta deslocou-se para a Internet e, particularmente, para a *world wide web*. A crise impôs, com urgência, uma revisão frequentemente intuitiva de maneiras de comunicar-se nos âmbitos profissional, familiar, afetivo, político, entre outros. Indivíduos e grupos historicamente resistentes e críticos da cultura digital viram-se obrigados a uma imersão às pressas e improvisada em seus meios, ao mesmo tempo em que aprofundou-se o abismo social entre aqueles que têm acesso à rede e aqueles que não têm.

A vigésima primeira edição da V!RUS quer lançar um olhar qualificado sobre este processo e sua dimensão digital, com especial atenção a estudos e reflexões sobre aspectos variados do momento atual; projetos e experiências especialmente desenvolvidos no âmbito da pandemia; e considerações sobre o conhecimento acadêmico acumulado capaz de fornecer mecanismos para enfrentamento dos desafios atuais e daqueles por vir. Pois, se, por um lado, a pandemia é, sem dúvida, uma imensa tragédia planetária, por outro lado, um amplo conjunto de regras, condutas, dúvidas, inferições, experimentações, projetos, invenções, em tantos âmbitos, dela emerge. É dizer que este momento constitui uma riquíssima e inesperada fonte de insumos para reflexões sobre a comunicação digitalmente mediada, em todos os níveis: seus pressupostos, potencialidades, limites, meios, riscos e consequências.

Interessam-nos trabalhos que abordem o tema de forma crítica e fundamentada, a partir de perspectivas distintas mas complementares – histórica, tecnológica, política, econômica, artística, ambiental, comportamental, social, dentre outras. Em todos os trabalhos, os meios digitais ou a cultura digital devem necessariamente constituir um dos principais dados do problema abordado. Da mesma forma, apenas artigos que contenham uma reflexão crítica sobre o papel do digital serão aceitos para avaliação.

Esperamos reunir reflexões e experimentações sobre – mas não apenas – os seguintes tópicos:

- + A pandemia e a pesquisa em Humanidades: revisão de conceitos e categorias analíticas, ampliação do campo, métodos e procedimentos, o papel do pesquisador
- + Referências teóricas, metateorias, sistemas, complexidade, cibernética, ecologia da comunicação, transdisciplinaridade
- + Desigualdade social, pandemia e confinamento: conexão à Internet, acesso a equipamentos, alfabetização digital, ambiente doméstico
- + Isolamento social e o medo do diferente: revisões e retrocessos na construção do comum, discursos de ódio, redes sociais
- + Participação política: a multidão fragmentada, ciberespaço e cena pública, processos decisórios públicos
- + Tecnopolíticas: *big data*, privacidade, uso de dados, Inteligência Artificial, aplicativos de segurança e aplicativos de controle

- + *Fake news* e a noção de verdade: manipulação de informação de interesse público, moderação e monitoramento, atitudes em relação ao conhecimento científico
- + Gestão pública, transparência e governança, políticas públicas para cidades e sociedades pós-pandemia
- + Espaço público, esfera pública: esvaziamento, revisões conceituais, narrativas
- + Ciberespaço, um espaço público? categorias analíticas, dinâmicas e conflitos
- + Revisões espaciais: alterações durante e após a pandemia no desenho das edificações, das cidades, da paisagem, do território
- + Habitação: funções e limites redefinidos, a superexposição do privado, conexões digitais entre esferas privada e pública, habitar espaços informacionais
- + A casa burguesa oitocentista resiste melhor a pandemias: fora-sujo-perigoso x dentro-limpo-seguro, concepções higienistas, a casa como laboratório
- + Comércio no confinamento: padrões de consumo, aplicativos, entregadores e precarização, repensando modalidades de compras e pontos de vendas
- + Teletrabalho: referências históricas, comodidade e tecnologia, ambiente doméstico e precarização
- + Compartilhamento de informação via rede: repositórios em nuvem e novas dinâmicas de trabalho, plataformas participativas *online*, aplicativos de serviços, privacidade
- + Adaptações e invenções: objetos para novas demandas, o design revisitado
- + Processos de ensino e aprendizagem via Internet: conceitos, metodologias, práticas inovadoras, espaços de aprendizagem, o papel do professor
- + Processos de projeto em arquitetura, urbanismo e design, BIM e a colaboração mediada e comunicação via Internet
- + Modelagem física, fabricação digital, processos de projeto e produção à distância
- + Produção artística e o digital: história, contemporaneidade, projetos, exame crítico
- + Audiovisual, documentação e leituras da pandemia, explorações, experimentações, a onipresença do vídeo como linguagem
- + A imagem como campo exploratório de suporte de informação: linguagens, narrativas, técnicas
- + Memórias da pandemia: documentação, difusão, projetos especiais, preservação
- + Cartografias digitais e representações da cidade: registros e omissões, propriedade e controle dos mapeamentos contemporâneos, plataformas GIS, CIM
- + O corpo confinado: corpos conectados, corpos em rede, representações do corpo, corporeidade à distância, *cyborg* e *cyburg*
- + Pandemia, diversidade e confinamento: identidade de gênero, multiculturalidade, povos originários
- + Extensão universitária: *lives*, *webinars* e além, a quem se destinam, quem tem acesso?
- + Projetos com comunidades e construção do comum: ações participativas comunitárias, tecnologias sociais digitais, ações cidadãs *bottom-up*

Além de textos e imagens estáticas, são bem-vindos ensaios fotográficos, vídeos, filmes curtos, animações e gifs, peças sonoras, musicais e depoimentos em arquivos de áudio, projetos de instalações artísticas e de arquitetura, urbanismo e design acompanhados de reflexão crítica sobre sua concepção, apresentações de

slides e outras linguagens digitais, considerando o interesse do Nomads.usp em explorar usos de meios digitais para divulgação científica via Internet.

As contribuições serão recebidas EM PORTUGUÊS, INGLÊS OU ESPANHOL através do *website* da revista **até o dia 23 de agosto de 2020**, segundo as diretrizes para autores, disponíveis em www.nomads.usp.br/virus/submissions.

DATAS IMPORTANTES

Julho de 2020: Chamada de trabalhos

23 de agosto: Data limite para recebimento de submissões

A partir de 28 de setembro: Informação aos autores sobre aceite e solicitação de adequações

26 de outubro: Data limite para recebimento das adequações dos autores

9 de novembro: Data limite para recebimento da versão traduzida do artigo

Dezembro de 2020: Lançamento da VIRUS 21